

NÚCLEO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS

TEXTO PARA O SEMINÁRIO 2025

Lei de Adoração

Por Cristiane Santos

A lei de adoração é a elevação do pensamento a Deus, um sentimento inato que aproxima o homem do Criador por meio de sua alma. A adoração faz parte da lei natural e está presente em todos os povos, embora sob formas diferentes.

Ela se manifesta pela gratidão, pela humildade e pela intenção sincera, independentemente de gestos externos ou lugares específicos. A verdadeira adoração não depende de ambiente adequado, expressão corporal, cerimônia, cânticos ou objetivos materiais, mas sim de ser feita com amor, com todo o coração.

Deus não tem preferência pela forma externa de adoração; o que importa é a sinceridade e a pureza da intenção. Ele não faz distinção entre modos ou rituais, desde que não haja desejo de prejudicar alguém. A adoração não serve para informar a Deus sobre nossas necessidades, mas para demonstrar que confiamos nele e que depositamos a nossa vida em Sua proteção.

A adoração exterior é válida quando feita de forma autêntica, sem simulação, e quando conduz ao bem. As expressões culturais de cada povo podem dar forma externa à prece, representando o modo como cada um exterioriza seus sentimentos. Porém, a verdadeira oração é aquela feita com sinceridade e sentimento.

Ao orarmos, fazemos algo em favor da nossa própria felicidade. A fé é o elemento que impulsiona a prece, surgindo do coração. Assim, o que determina o valor da oração não é o aspecto exterior: é possível orar sentado, deitado, caminhando — Deus vê a intenção, não a forma.

A prece torna o homem melhor, mais grato, fervoroso e confiante. Não apenas pelo ato de orar em si, mas porque fortalece o espírito, tornando-o mais resistente às tentações e ao mal.